Saudando Pedro Sisnando Leite

EDUARDO BEZERRA NETO (*)

Os grandes místicos de todas as correntes religiosas e de todas as épocas legaram à humanidade o testemunho de que, em Deus, passado, presente e futuro não apresentam diferenciações. Tudo é presente. A física de Einstein não contradiz os místicos. Muito ao contrário, oferece-lhes o respaldo da ciência. Com efeito, ao conceber a teoria da relatividade, Einstein nela incluiu a relatividade do tempo. Não será, pois, destituído de sentido afirmar que dentre as múltiplas facetas da cultura humana a História coloca os que a ela se dedicam bem próximos do tempo de Deus.

O Historiador não é o homem que dirige seu olhar para o passado, tomando como referencial uma escala de grandeza, de modo a situar mais distantes ou mais próximos os acontecimentos que observa. É, sim, o homem de cultura que faz presente o passado. E ao sondar o futuro, também o faz presente.

É nessa perspectiva atemporal que vejo a pessoa do Professor Pedro Sisnando Leite, ao tomar posse na qualidade de Sócio Efetivo do Instituto do Ceará – Histórico, Geográfico e Antropológico.

Vejo-o como Historiador do cotidiano do homem nordestino, sondando suas raízes, analisando suas lutas pela sobrevivência, concebendo a realidade nova que constrói para si e para as gerações adiante. Na vasta obra que nos lega, enriquecendo o patrimônio do Instituto, tudo converge para o presente, ainda que revele vínculos com os demais estágios do tempo.

Vejo-o igualmente como Geógrafo, porquanto as pessoas para as quais se volta o seu saber ocupam um espaço territorial bem definido, o Nordeste do Brasil. As interações entre o meio ambiente e os seres humanos encontram-se claramente visualizadas nas contribuições que oferece à Ciência, cientista que é. Ultrapas-

(*) Sócio Efetivo do Instituto do Ceará.

sando as fronteiras regionais, tem se dedicado ao estudo de pessoas de outros continentes; porém o centro do seu interesse é este nosso, do Nordeste, onde o Ceará tem relevo.

Vejo-o, ainda, como Antropólogo. Não é o ambiente natural, não são relações anônimas o ponto focal de sua atenção. O foco é o homem, sujeito e objeto das interações com o meio ambiente e com as demais pessoas. Quanto a este aspecto, quem conhece a vasta bibliografia do Sócio Efetivo, que nesta solenidade toma posse, pode testemunhar que ele é dotado de uma qualidade muito peculiar, qual seja, a de perceber e projetar a visão de pessoas vivas que se inter-relacionam, e não o quadro frio de inter-relações que em plano secundário envolvem pessoas.

Ao saudá-lo, Professor Pedro Sisnando Leite, em nome de todos os que o precederam no Instituto do Ceará, afirmo com convicção que seu ingresso neste Sodalício não se faz apenas por uma das portas de acesso a novos sócios: a da História, a da Geografia, ou a da Antropologia. Abrem-se as três numa só, em razão da polivalência do seu saber. E sendo assim, é tríplice também o nosso contentamento ao tê-lo como Consócio.

Descer aos detalhes do seu "curriculum vitae", para fazê-lo conhecido dos presentes, tomaria tempo muito além do que me foi dado para saudá-lo. Destaco sua origem, em Santana do Cariri e sua dupla graduação: primeiro como Técnico de Contabilidade, depois como Bacharel em Ciências Econômicas. Faço referência especial às carreiras que exerceu com brilhantismo, no Banco do Nordeste do Brasil e na Universidade Federal do Ceará. Sua condução ao cargo atual, de Secretário de Estado do Desenvolvimento Rural do Ceará decorre do crédito que conquistou pelo trabalho.

Os cursos de especialização e de pós-graduação, a experiência didática e universitária, os cargos e funções ocupados, os trabalhos realizados e publicados, os livros editados, as conferências proferidas, as participações em reuniões, seminários e simpósios, as filiações a associações de classe, as aulas, conferências e participação em bancas examinadoras, além de inúmeras outras atividades, dão corpo a um alentado documento que comprova uma vida utilmente ocupada.

Falo em nome dos Sócios, mas peço permissão para falar em meu nome individual. Permanece diante de nós a figura ilustre do Professor Pedro Sisnando Leite. Diante de mim, porém, está a pessoa querida do Sisnando, meu chefe na Divisão de Agricultura do ETENE. Companheiro experiente, que muito contribuiu para consolidar minha carreira como Técnico do Banco do Nordeste. Aproxima-nos a dupla coincidência profissional: ambos formados pela Faculdade de Ciências Econômicas da então Universidade do Ceará e ambos Professores de Ensino Superior, na UFC e na UECE. Vejo-o como marido dedicado da Mirna, figura excepcional como esposa e mãe, além de pai exemplar do Francisco José e da Ana Maria. A linhagem continua, porquanto os netos já dão seqüência à bela cadeia da vida de família. Sinto-me honrado por ter subscrito a proposta que encaminhou sua candidatura a Sócio Efetivo do Instituto e, agora, por ter sido distinguido pelo Presidente Paulo Ayrton Araújo para saudá-lo neste ato solene de posse.

Não lembrarei que a vida guarda semelhanças com a contabilidade: o que consta no "Haver" tem uma correspondência no "Deve". Apenas afirmo que, sendo a sua pessoa dotada de elevada capacidade de trabalho, essa incomum capacidade certamente refluirá em benefício do Instituto, elevando o crédito que ele detém como instituição de cultura, reconhecida no Ceará, no Brasil e em outros países do mundo.

Lembro, outrossim, a responsabilidade particular que recai sobre seus ombros ao tornar-se sucessor do ilustre Professor Djacir Menezes, personalidade que brilhou aqui no Ceará, como no Rio de Janeiro, sua segunda terra por adoção. Estou seguro de que também neste particular os Sócios do Instituto foram felizes na escolha que fizeram. E ouso afirmar que, se aqui estivesse presente em pessoa, o Professor Djacir Menezes certamente diria: "Bem vindo, Professor Sisnando, chegou a sua vez, tome o meu lugar e o honre como eu o honrei".

Em nome, pois, do Professor Djacir Menezes, do Presidente Paulo Ayrton Araújo, de todos os Sócios do Instituto e em meu próprio, reafirmo a alegria pelo seu ingresso nesta Casa: seja muito bem vindo!

(Discurso proferido na sessão solene de 23.10.97)

Posse do Pedro Sisnando Leite - 23/10/97